

UNIVERSO

CAFÉ



Impactos da geada em 2021

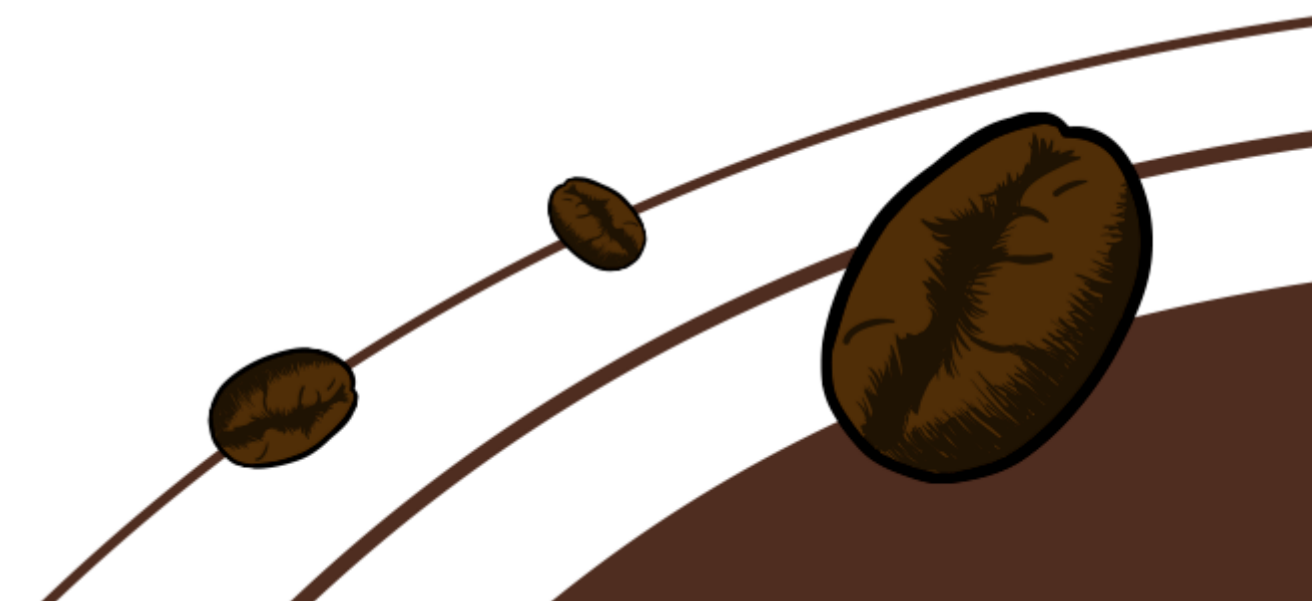
Seis meses após a maior geada dos últimos anos, qual foi o real impacto no mercado cafeeiro?

Você possivelmente não se lembra do que estava fazendo nos dias 30 de junho e 20 e 30 de julho de 2021, mas certamente os cafeicultores das principais regiões produtoras do grão no país lembram: eles estavam desesperados observando o mais agressivo ciclo de geadas dos últimos 27 anos. Após esse fenômeno climático, algumas medidas foram tomadas: uma delas foi o manejo de poda (esqueletamento ou desponte em áreas menos afetadas e recepa em áreas onde o dano foi mais agressivo). Em alguns locais, onde a geada realmente matou a lavoura, foi necessário fazer toda a renovação do cafezal.

Seis meses após o ocorrido, o que podemos observar do real impacto dessa geada no mercado de café?

O parque cafeeiro no Brasil compreende uma área total de 2,2 milhões de hectares. Desse número, 81,3% correspondem à espécie arábica, e os estados de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo são responsáveis por 90% da produção nacional.

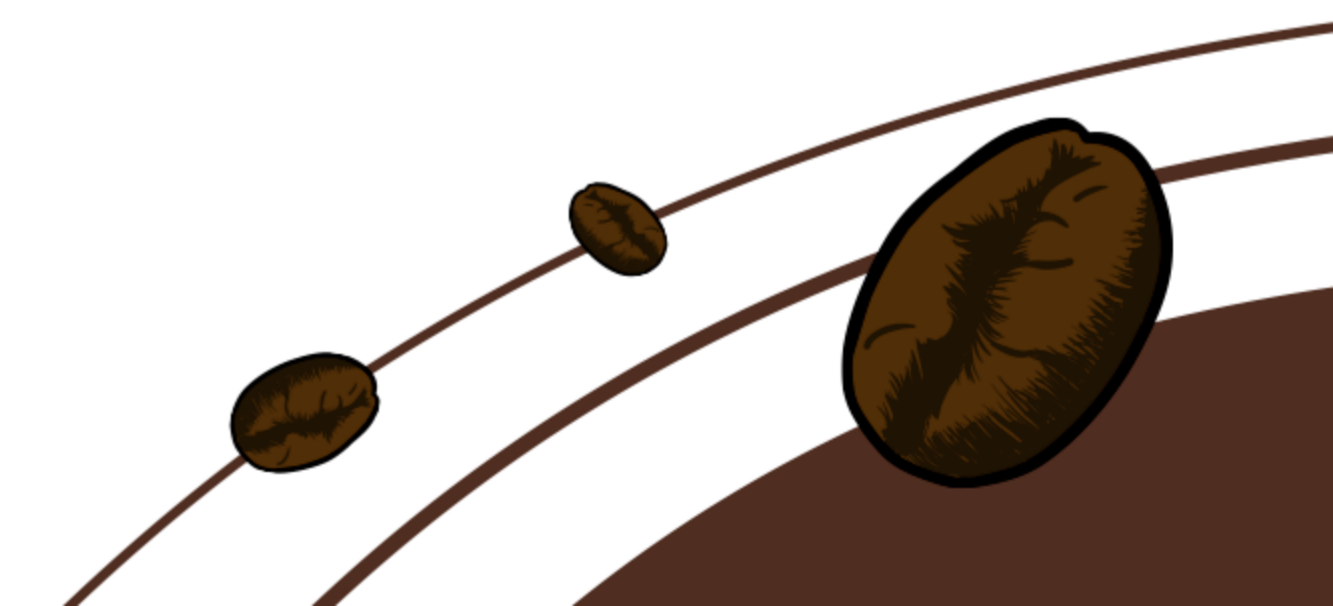
O levantamento inicial realizado pela Emater em parceria com demais instituições governamentais demonstrou que cerca de 173 mil hectares de café sofreram com alguma intensidade devido à geada no estado de Minas Gerais. A Embrapa também divulgou o impacto da geada nos principais municípios produtores de café em Minas Gerais:



Principais municípios produtores de café em Minas Gerais e percentuais das áreas atingidas pelas geadas em julho de 2021

MUNICÍPIO	Área Total	Alto	MUNICÍPIO	Área Total	Médio	MUNICÍPIO	Área Total	Baixo
Campestre	13096	70	Ibia	8541	19	Rio Paranaíba	13993	4
Poco Fundo	10539	69	Ouro Fino	7005	19	Romaria	8823	4
Santa Rita do Sapucaí	5281	66	Coqueiral	7275	19	Muzambinho	9267	4
Botelhos	8489	65	Patrocínio	52253	17	Cabo Verde	10414	4
Machado	16802	60	Boa Esperança	19931	16	Itamogi	10319	3
São Gonçalo do Sapucaí	5706	59	Patos de Minas	9075	16	Monte Carmelo	19451	3
Andradas	9481	40	Alpinópolis	5759	15	Carmo do Paranaíba	11996	2
Oliveira	5800	36	Carmo do Rio Claro	12033	15	Ibiraci	13662	2
Paraguacu	9302	35	Santo Antonio do Amparo	7298	14	Araguari	13496	1
Serra do Salitre	18797	34	Nepomuceno	13823	12	Monte Santo de Minas	10030	1
Alfenas	13340	30	Carmo da Cachoeira	13270	12	São Sebastião do Paraíso	15996	1
Perdizes	8330	29	Piumhi	16129	12	Capetinga	4957	
Campos Gerais	25711	29	Illicinea	6682	11	São Tomás de Aquino	8313	
Três Corações	7422	27	Indianópolis	5166	10	Guaxupe	6605	
Campo do Meio	5728	26	Cristais	5399	10	Coromandel	11225	
Eloi Mendes	9575	23	Varginha	9337	10			
Santana da Vargem	5820	23	Monte Belo	5141	8			
Três Pontas	25470	22	Campos Altos	9779	8			
			Cássia	5525	7			
			Candeias	6035	7			
			Nova Resende	13443	7			
			Guapé	8082	7			
			Conceição da Aparecida	7850	5			
			Juruáia	5437	5			

*De acordo com a metodologia adotada, os cafezais do município de Campestre foram os mais impactados pelas geadas. A maioria das plantações encontra-se em altitudes em torno de 1.100 metros. As geadas atingiram 17% dos cafezais do município de Patrocínio, principal produtor de café do estado.



Além dos 9.540 cafeicultores impactados no sul de Minas que estão distribuídos em 77% dos 170 municípios atingidos pela geada no estado, em São Paulo, 72 mil hectares de café também foram atingidos.

Rolândia, Jacarezinho, Apucarana e Carlópolis, no Paraná, e Franca, Pedregulho, Caconde e Espírito Santo do Pinhal, em São Paulo, foram as principais regiões produtoras de café impactadas, chegando a totalizar mais de 300 municípios produtores de café afetados pela geada em todo o país, o que pode representar cerca de 240.000 hectares de café.

Os impactos da geada de 2021 terão reflexo até a safra 2023/2024, pois lavouras que estavam em fase de formação também foram atingidas. E, por mais que todos os produtores quisessem renovar suas respectivas áreas, não há mudas suficientes para essa prática além do aumento significativo do preço dos insumos.

A produção baixa e a perspectiva de números também reduzidos em 2022 criam um cenário especulativo, com os preços da safra 2021-2022 já sendo afetados além da alta do dólar.

Se levarmos em conta esse cenário, analistas preveem a maior máxima em 25 anos do preço do café no Brasil.



Referencial teórico

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/64395221/artigo---embrapa-usa-imagens-de-satelite-brasileiro-para-o-mapeamento-de-cafezais-afetados-pelas-geadas-em-minas-gerais>

https://www.emater.mg.gov.br/portal.do/site-noticias/emater-mg-faz-levantamento-de-areas-produtoras-de-cafe-atingidas-pela-geada-da-ultima-semana/?flagweb=novosite_pagina_interna&id=25774

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/cafe-pode-ter-maior-preco-em-mais-de-25-anos-com-problemas-na-producao/>

<https://santinatocafes.com/up/anexo/163261319485.pdf>

<https://www.canalrural.com.br/noticias/cafe-seca-provocara-mais-perdas-que-as-geadas-em-2022/>



LINHA CAFÉ
Tecnologia para uma lavoura mais produtiva.



CORTEVATM
agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

TM® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas companhias afiliadas. © 2022 Corteva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.